

Ao final do primeiro dia, ocorreu a eleição da Diretoria da Undime/SC, para o Biênio 2015/2017. A chapa apresentada foi aprovada por unanimidade pelos presentes, conforme demonstra o quadro a seguir:

QUADRO 31 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2015-2017)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Astrit Maria Savaris Tozzo	Chapecó
Vice-presidente	Méri Terezinha de Melo Hang	São José
Secretário de Coord. Técnica	Helenice Glorinha Machado Luchetta	Blumenau
Suplente	Rose Margareth Reynaud Mayr	Criciúma
Secretário de Articulação	Regina Garcia Ferreira	Rio do Sul
Suplente	Soely de Fatima Oliveira Bonin	Salete
Secretário de Finanças	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Suplente	Paulo Roberto Gonçalves	Caçador
Secretário de Assuntos Jurídicos	José Luiz Junqueira de Carvalho	Joaçaba
Suplente	Lúcia Iliane da Costa	São Lourenço do Oeste

a) Conselho Fiscal

Titulares: Lúcia Helena Fernandes de Souza, Tubarão; Altamiro Antônio Kretzer, Antônio Carlos; Odymer Olivio Bombassaro, Faxinal dos Guedes.

Suplentes: Jamile Beatriz Schaufler Beretta, Rancho Queimado; Marimilia Casa Costa Coelho, Lages; Cátia Regina Marangoni Geremias, Trombudo Central.

b) Conselho Nacional de Representantes:

Titulares: Elson Quil Cardozo, Jaraguá do Sul; Davi Carlos Smieski, Lajeado Grande; Roque Antônio Mattei, Joinville.

Suplentes: Viane Luis Hammerschmitt, Tunápolis; Plauto Nercy Camargo Mendes, Rio dos Cedros; Mário Fernandes, Águas Mornas.

c) Conselho Estadual de Representantes:

01. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC) – Elaine Rambo (Itapiranga), suplente – Leonita de Souza (Anchieta);

02. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE) – Lúcia Iliane da Costa (São Lourenço do Oeste), suplente – Iliane Kinz Verza (Jupiá);

03. Região do Entre Rios (AMERIOS) – Darlise Vaccarin Fadani (Palmitos), suplente – Vera Lucia Baczinski (Tigrinhos);

04. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC) – Janete Petry Cerizoli (Serra Alta), suplente – Tanara Zunkowski (Nova Erechim);

05. Região do Alto Irani (AMAI) – Odymer Olivio Bombassaro (Faxinal dos Guedes), suplente – Davi Carlos Smieski (Lajeado Grande);

06. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC) – Sem representação;

07. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC) – Márcia Pereira (Ouro), suplente – Regina C. J. Cureau (Luzerna);

08. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC) – Nilvane Wilpert Pires (Zortéa), suplente – Ivania Silvia Palavro Coelho (Abdon Batista);

09. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP) – Roberta Martinez (Videira), suplente – Juliar Luiz Manenti (Arroio Trinta);
10. Região do Contestado (AMURC) – Claudia Catarina Lima (Ponte Alta do Norte), suplente – Giseli Afonso Coelho Telles (São Cristóvão do Sul);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA NORTE) – Hamilton Wendt (Canoinhas), suplente – Maria Dorazelia Fernandes (Monte Castelo);
12. Região Serrana (AMURES) – Mario Henrique Rodrigues (Palmeira), suplente – Lúcia Raquel Rodrigues Ortiz (Correia Pinto);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) – Alcione Terezinha Hinke (São Bento do Sul), suplente – sem representação;
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) – Solange Aparecida Goedert Petry (Ituporanga), suplente – Carmeli Caetano (Santa Terezinha);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) – Plauto Nercy Camargo Mendes (Rio dos Cedros), suplente – Giovanne Huebes Nicolletti (Indaial);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) – Laureci Berndete Schneider Pereira (Balneário Piçarras), suplente – sem representação;
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI) – Maykel Roberto Laube (Schroeder), suplente – Cláudia Chiodini (Guaramirim);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS) - Meri Terezinha de Melo Hang (São José), suplente – Adilson Costa (Governador Celso Ramos);
19. Região de Laguna (AMUREL) – Michela da Silva Freitas (Imbituba), suplente – Maria Marlene Schlickmann (São Ludgero);
20. Região Carbonífera (AMREC) – Elaine Salvador Zeferino (Treviso), suplente – Raquel Romagna Quarezemin (Cocal do Sul);
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC) – Sem representação.



Dirigentes eleitos para compor a Diretoria da Undime/SC – Biênio 2015/2017. Foto: Arquivo, datado de 28.04.2015.

Houve, também, aprovação de quatro Moções¹⁸ que, posteriormente, foram encaminhadas a Undime Nacional e Comissão de Educação do Congresso Nacional, são elas: Moção para Criação de Lei que Normatize a Distribuição de Recursos Financeiros da Educação Baseado Custo Aluno Qualidade Inicial – Via Fundeb; Moção para Criação de Grupo de Trabalho para Propor Alternativa(s) na Aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal x Fundeb de Forma Diferenciada para Pagamento de Profissionais da Educação; Moção sobre o Piso Nacional do Magistério e Moção pela Manutenção do Plano Nacional de Educação.

A Ata original do Fórum, a qual menciona a eleição e aprovação das Moções, foi registrada no

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS
JURÍDICAS COMARCA DE FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FÁRIA – Oficial
Titular R. Vidal Ramos, 53, sl 102/106 Centro, Florianópolis, SC.
Natureza do Título: Ata de Eleição Protocolo nº 37182 Livro 14 Folha
164 Registro nº 40516 Livro A -148, Folha 38

Florianópolis, SC. 21/05/2015 (Livro ATA UNDIME-SC).

3.3.6.33 Encontro Regional em Jaraguá do Sul: 12/05/2015

Em 12 de maio de 2015, no auditório do Centro Universitário - Católica de Santa Catarina, em Jaraguá do Sul, realizou-se, sob a presidência da professora Astrit Maria Savaris Tozzo, o Encontro Regional da Undime-SC, com as seguintes palestras: Educação Integral e Avaliação e, Saúde do Cérebro e Emocional da Criança.

Além disso, dirigentes Municipais de Educação - que compõe a Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes - aproveitaram o momento para tratar de assuntos internos da instituição, assim como o Fórum da Undime Nacional, previsto para acontecer em junho, na Bahia. Mais de 60 profissionais da educação participaram do encontro.

3.3.6.34 Encontro Regional em Lages: 02/06/2015

Conforme Ofício Circular nº 007/15, sob a presidência da professora Astrit Maria Savaris Tozzo, realizou-se, em 02 de junho de 2015, no auditório da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), em Lages, o Encontro Regional da Undime-SC, com a participação de dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina; equipes pedagógicas das, respectivas, Secretarias; representantes das Secretarias de Finanças; e prefeitos.

Na ocasião, o palestrante Carlos Eduardo Sanches falou sobre as Fontes de Financiamento da Educação – planejamento, arrecadação, aplicabilidade e previsões para 2015; os desafios e perspectivas frente ao Plano Municipal de Educação; Custo Aluno Qualidade Inicial; e a valorização dos profissionais da educação – marcos legais e impactos em 2015.

Participaram do evento mais de 140 pessoas dos municípios de: Águas de Chapecó; Águas Frias; Alfredo Wagner; Arbutã; Araquari; Balneário Barra do Sul; Balneário Gaivota; Balneário Rincão; Barra Velha, Bela Vista do Toldo; Bom Jardim da Serra; Brunópolis; Brusque, Caçador; Calmon; Catanduvas; Cerro Negro; Chapecó; Correia Pinto; Corupá; Criciúma; Curitibanos; Florianópolis; Fraiburgo; Garopaba; Gaspar; Governador Celso Ramos; Ibirama; Indaial; Iomerê; Irati; Itá; Jaborá; Jardinópolis; Lacerdópolis; Lages; Laurentino; Lebon Régis; Lontras; Luzerna; Macieira; Mafra; Matos Costa; Mirim Doce; Monte Carlo; Nova Erechim; Nova Itaberaba; Nova Veneza; Ouro; Palmeira; Passos Maia; Penha; Petrolândia; Pinhalzinho; Planalto Alegre; Pomerode; Pouso Redondo; Rio das Antas; Rio do Sul; Rio dos Cedros; Santo Amaro da Imperatriz; São Carlos; São João Batista; São José do Cerrito; Serra Alta; Siderópolis; Taió; Timbó Grande; Trombudo Central; Videira; Vitor Meireles e Xanxerê.

3.3.6.35 XV Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação em Mata de São João (BA): 16 a 19/06/2015

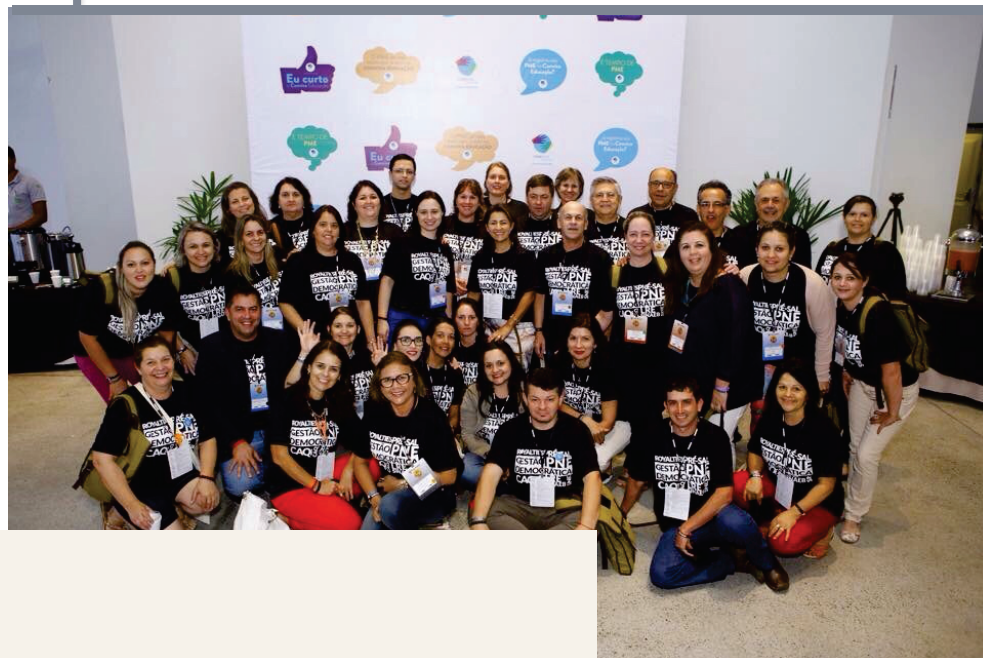
Com o tema "O papel dos Dirigentes Municipais de Educação na implementação do Sistema Nacional de Educação" discutiu-se, com gestores e técnicos das Secretarias Municipais de Educação de todo o país, os desafios da conjuntura educacional. O XV Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação foi realizado de 16 a 19 de junho de 2015, em Mata de São João (BA) e reuniu, aproximadamente, duas mil pessoas.



Cerca de 2mil educadores marcaram presença no XV Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação na Bahia. Foto: Arquivo, datado de 17.06.2015.

Representantes de Santa Catarina. Foto: Arquivo, datado de 17.06.2015.

Mais de 50 dirigentes Municipais de Educação Santa Catarina participaram do evento. Foto: Arquivo, datado de 18.06.2015.



Os quatro dias de atividades foram divididos em palestras, conferências, mesas redondas, salas temáticas e visitas às salas de atendimento governamental, para tratar do Plano Municipal de Educação; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Educação Inclusiva; Educação Integral; Formação e Valorização dos Profissionais da Educação Básica; Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo; Gestão Democrática; e Financiamento da Educação, como mostra a programação a seguir:

▮▮▮▮▮▮▮ Visita às salas de atendimento governamental: FNDE, Inep, Sase, SEB, Secadi, Capes e Ministério da Saúde;

▮▮▮▮▮▮▮ Conferência: Brasil: Pátria Educadora, por Tereza Campello, ministra de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Renato Janine Ribeiro, ministro de Estado da Educação;

▮▮▮▮▮▮▮ Mesa redonda: Políticas e programas para garantir o direito à educação à luz do Plano Nacional de Educação, por Antonio Idilvan de Lima Alencar, presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Chico Soares, presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Paulo Gabriel Soledade Nacif, secretário de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi/MEC); Binho Marques, secretário de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC); e Manuel Palacios da Cunha e Melo, secretário de Educação Básica (SEB/MEC);

Salas temáticas:

- **PME** - Avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Educação; Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino - Sase/ MEC; De Olho nos Planos e Conviva Educação;

- **Educação Infantil** - Os desafios quanto à ampliação do acesso à creche, universalização da pré-escola e avaliação da educação infantil; Ação Educativa; Associação Brasileira de Magistrados, Promotores e Defensores Públicos da Infância e da Juventude (ABMP); Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (Mieib); Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC); Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep);

- **Ensino Fundamental** - Os desafios para a universalização do acesso, com permanência e aprendizagem em tempo adequado no ensino fundamental; Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale/UFGM); Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef); Secretaria de Educação Básica (SEB/ MEC); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE);

- **Educação Inclusiva** - Os desafios para garantir uma educação inclusiva a crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; Fórum Nacional de Educação Inclusiva; Instituto Rodrigo Mendes; Eugênia Fávero; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi/MEC);

- **Educação Integral** - Os desafios para a implementação da educação em tempo integral; Fundação Itaú Social; Centro de Referências em Educação Integral (CREI); Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC);

- **Formação e Valorização dos Profissionais da Educação Básica** - Os desafios para a garantia da valorização dos profissionais da educação quanto a carreira, formação, remuneração e condições de trabalho; Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); Conselho Nacional de Educação (CNE); Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);

- **Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo** - Os desafios para garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem com qualidade na educação de jovens e adultos e na educação do campo; Timothy Ireland; Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (Cnaeja); Comissão Nacional de Educação do Campo (Conec); Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi/MEC);

- **Gestão Democrática** - Os desafios para a implementação da gestão democrática na perspectiva da gestão escolar, dos conselhos escolares e dos sistemas municipais de ensino; União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uneme); Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrito Federal (FNCEE); Câmara de Educação Básica/ Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE); Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC); Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC);

- **Financiamento da Educação** - Os desafios para a implementação do Custo-Aluno Qualidade Inicial; Senadora Fátima Bezerra; Comissão de Educação da Câmara dos Deputados; Câmara de Educação Básica/ Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE); Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Simcaq/Fineduca; Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC);

▮ Mesa redonda: O Sistema Nacional de Educação e o Pacto Federativo; Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC); União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme); Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); Campanha Nacional pelo Direito à Educação; União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) - Moderação: Marcia Adriana de Carvalho e Carlos Eduardo Sanches;

▮ Mesa redonda: Programas e projetos de parceiros institucionais;

▮ Conferência: Direito à educação e inclusão social, por Roberto Carlos Ramos, contador de histórias;

▮ Conferência: Educação ao longo da vida - Metas 2015/2030, por Cleuza Repulho, presidente da Undime; Daniel Cara, coordenador-geral da Campanha Nacional Pelo Direito à Educação.

Houve eleição e posse da Diretoria Executiva para o Biênio 2015/2017, na qual o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz foi nomeado secretário de Comunicação. Acompanharam o evento mais de 50 pessoas de Santa Catarina, entre dirigentes Municipais de Educação e técnicos.

3.3.6.36 Encontro Regional em Joaçaba: 22/09/2015



Plauto Nercy Camargo Mendes (DME de Rio dos Cedros) dando sua contribuição sobre o Transporte Escolar.
Foto: Arquivo, datado de 22.09.2015.

Membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes e integrantes das Associações de Municípios das Regiões da AMPLASC, AMARP, AMMOC, AMAUC, AMAI, reuniram-se no auditório jurídico da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), em Joaçaba, para tratar de assuntos pertinentes as gestões municipais.

De acordo com o Ofício nº 118/15, compôs a programação: a palestra O ler, o escrever e o contar no planejamento docente (Educação Infantil), ministrada por Franciane Heiden Rios, da Faculdade São Bráz; a plataforma Conviva Educação, como ferramenta de acompanhamento do Plano Municipal de Educação; o VIII Fórum Extraordinário da Undime-SC; Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Transporte Escolar e a Oficina Trilhas.



Nazarete Furtado (DME de Campo Belo do Sul) apoiando o Conviva Educação. Foto: Arquivo, datado de 17.06.2015.



Informações da BNCC repassadas pela presidente da Undime-SC, Astrit Maria Savaris Tozzo. Foto: Arquivo, datado de 22.09.2015.

3.3.6.37 VIII Fórum Extraordinário em Joinville: 28 a 30/10/2015



VIII FÓRUM EXTRAORDINÁRIO DA UNDIME/SC
28, 29 e 30 DE OUTUBRO DE 2015 • JOINVILLE/SC
BASE NACIONAL COMUM E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

Para discutir eixos de fundamental interesse à educação, promoveu-se, nos dias 28, 29 e 30 de outubro de 2015, no auditório do Hotel Bourbon, em Joinville, o VIII Fórum Extraordinário da Undime/SC, com o tema central a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Qualidade na Educação, tendo em vista que o assunto atinge mais de 190 mil escolas (públicas e particulares) de educação básica no país.



Apresentação cultural na abertura do VIII Fórum Extraordinário, em Joinville. Foto: Arquivo, datado de 28.10.2015.

A partir das reflexões, os participantes puderam interagir e debater novas perspectivas, capazes de servir de referência na construção e adequação do documento por uma educação igualitária. Foram repassadas informações sobre a BNCC, as redes Municipais de Educação de Santa Catarina, para que servissem de subsídios aos dirigentes Municipais em reuniões dos Comitês Regionais, das Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDR), coordenado pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED/SC) e com efetiva participação da Undime-SC.



Foram 228 inscritos, entre dirigentes Municipais de Educação, técnicos, prefeitos e membros do Conselho Municipal de Educação. Foto: Arquivo, datado de 28.10.2015.

A programação foi conduzida por palestrantes conceituados na área da educação nacional, como a apresentação da professora Clélia Brandão Alvarenga Craveiro (PUC Goiás), que abordou A Construção do Sistema Nacional de Educação. Foram proferidas outras palestras e painéis:

▣ Movimento A Indústria pela Educação, por Glauco José Corte (Presidente da FIESC);

▣ Entendendo as Avaliações da Educação Brasileira (Ideb, Saeb, Prova Brasil...), por Dalton Francisco de Andrade (UFSC);

▣ Custo Aluno Qualidade Inicial – CAQi, por Thiago Alves (UFPR);

▣ Como Deve Ser Construída a Base Nacional Comum da Educação com Qualidade, por Maria do Pilar Lacerda (Fundação SM);

▣ O que Muda nas Avaliações (Prova Brasil, Saeb, Ideb) com a implantação Base Nacional Comum, por Maria Inês Fini (Unicamp);

▣ Conviva Educação como Ferramenta de Monitoramento do PME;

▣ Debate sobre Construção de uma Base Nacional Comum: Cleuza Repulho (Movimento pela Base Nacional Comum); Raph Gomes (Movimento pela Base Nacional Comum); Elson Quil Cardoso (SME de Jaraguá do Sul); Paulo Roberto Gonçalves (SME de Caçador); e Márcia Pereira (SME de Ouro);

▣ Recursos da Educação e Piso Nacional do Magistério no Cenário Atual do Brasil, por Carlos Eduardo Sanches (Constat Educação).

Participaram do VIII Fórum Extraordinário, dirigentes Municipais de Educação de todo o estado, assim como os técnicos das Secretarias, prefeitos e membros do Conselho Municipal de Educação, totalizando 228 inscritos.

3.3.6.38 iii Fórum da Undime Região Sul em Porto Alegre: 10 a 12/04/2016

III FÓRUM DA UNDIME REGIÃO SUL

XXVII FÓRUM ESTADUAL DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL



UNDIME REGIÃO SUL

Compromisso na construção do Sistema Nacional de Educação.

Durante o III Fórum da Undime Região Sul: Compromisso na Construção do Sistema Nacional de Educação, que aconteceu em conjunto com o XXVII Fórum Estadual das Secretarias Municipais de Educação do Rio Grande do Sul, no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre (RS), de 10 a 12 de abril de 2016, os dirigentes Municipais de Educação presentes formalizaram um documento¹⁹, no qual se manifestaram contra a Proposta de Emenda Constitucional 87/2015, já que o evento visava à contribuição para o fortalecimento da política de construção do Sistema Nacional de Educação.



Palestra da professora Clélia Brandão Alvarenga Craveiro (PUC Goiás) sobre A Construção do Sistema Nacional de Educação.
Foto: Arquivo, datado de 28.10.2015.

¹⁹O Manifesto está disponível em Ações e Realizações da Undime-SC (Capítulo 4).

3.3.6.39 IX Fórum Extraordinário em Florianópolis: 17 e 18/05/2016



Nos dias 17 e 18 de maio de 2016, foi realizada a 9ª Edição do Fórum Extraordinário da Undime/SC, no Hotel Mercure, em Florianópolis, onde cerca de 240 pessoas, entre dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina e equipes técnica e pedagógica das secretarias, se reuniram para debater o futuro da educação pública municipal.

Com o tema Educação Infantil e Fundamental para o mundo do amanhã, o evento teve por objetivo apresentar questões que permitam melhorias no sistema educacional, que vão além dos avanços naturais da educação que as unidades públicas de ensino vêm administrando ao longo dos anos.

Na oportunidade, foram ministradas as seguintes palestras:

- ▮ Educação Infantil para o mundo do amanhã, por Franciane Heiden Rios (Faculdade São Bráz);
- ▮ Recursos da Educação e Piso Nacional do Magistério no cenário atual e futuro do Brasil, por Carlos Eduardo Sanches (Constat Educação);
- ▮ Memorial de Gestão, por Cleuza Rodrigues Repulho (Instituto Natura);
- ▮ Portal Devolutivas do INEP (desempenho dos alunos na prova Brasil), por Alexandre André dos Santos (Diretor de Avaliação da Educação Básica – INEP);
- ▮ Educação para o mundo do amanhã, por Mozart Neves Ramos (Instituto Ayrton Senna);
- ▮ Plano de Ações Articuladas – PAR, por Andréa Saar (FNDE);
- ▮ Arquitetura Escolar – O projeto de ambiente de uma escola, por Dóris Kowaltowski (UNICAMP).

Além desses assuntos, houve apresentação do novo modelo de escola/creche de acordo com os conceitos do FNDE, por Rudybert Barros Von Eye (FNDE); Painel da BNCC - A visão dos profissionais envolvidos sobre o documento final, por Raph Gomes Alves (Movimento BNCC), Cleuza Repulho (Movimento BNCC), Marení de Fatima Rosa Silva (Coordenadora Undime-SC BNCC) e Márcia Buss Simão (Unisul); apresentação do Case: Creche Hassis – Modelo em educação ambiental, por Luis Fernando Corrêa Sousa (SME Florianópolis) e atendimento institucional do FNDE, focado no Plano de Ações Articuladas (PAR).



Abertura do IX Fórum Extraordinário da Undime-SC, na Capital.
Foto: Arquivo, datado de 17.05.2016.



Estiveram reunidos 240 profissionais da educação no evento da Undime-SC, em Florianópolis. Foto: Arquivo, datado de 17.05.2016.

"NOSSO PAPEL É DE AMPARAR OS 295 MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA, DANDO SUPORTE AOS SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO, PARA QUE NOVAS IDEIAS GRIEM FORMAS E, CONSEQUENTEMENTE, VIREM PROJETOS A SEREM IMPLANTADOS. O APOIO, A PARCERIA DA UNDIME COM AS SECRETARIAS, É O QUE TEM PERMITIDO QUE MUITOS TRABALHOS AVANÇEM EM NOSSO ESTADO. O QUE QUEREMOS É, SEM DÚVIDA, VER O RESULTADO NUM FUTURO PRÓXIMO, COM MUITAS UNIDADES DE ENSINO SERVINDO DE REFERÊNCIA A OUTROS MUNICÍPIOS E NÓS TEMOS TRABALHADO PRA ISSO", DECLARA O PRESIDENTE DA UNDIME/SC, RODOLFO JOAQUIM PINTO DA LUZ.

3.3.6.40 Encontro Regional em Fraiburgo: 06/07/2016

Cerca de 40 dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina se reuniram, em 06 de julho de 2016, no auditório da Secretaria Municipal de Educação de Fraiburgo, para participar do Encontro Regional promovido pela Undime-SC.



Abertura do Encontro Regional da Undime-SC, em Fraiburgo.
Foto: Arquivo, datado de 06.07.2016.

Dentre os assuntos abordados estão: o Plano de Ações Articuladas (PAR), com esclarecimento de dúvidas a respeito da ferramenta; Transporte Escolar, atraso do repasse de verbas e posicionamento da Undime-SC; informes sobre a Olimpíada de Língua Portuguesa, Conviva Educação e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entre outros.

O evento faz parte de uma prática contínua da instituição, que se dá na medida em que é verificada a necessidade de informações aos municípios, levando novos conhecimentos aos dirigentes e suas, respectivas, equipes atuantes na gestão municipal.

3.3.6.41 I Seminário de Atualização para Educadores em Florianópolis: 15/09/2016

Sob a presidência do professor Plauto Nercy Camargo Mendes, realizou-se no dia 15 de setembro de 2016, no Centro Empresarial TerraFirme, em São José, na Grande Florianópolis, o I Seminário de Atualização para Educadores da Undime/SC.

Dirigentes Municipais de Educação, técnicos, diretores e professores de Santa Catarina participaram do evento que abordou o tema Educação Infantil e Fundamental. Para a diretora do CEI Municipal Girassol, de Rio das Antas, Adriana Terezinha da Silva Voidaleski, a ideia de realizar um Seminário voltado aos educadores é de grande valia, pois permite que o conhecimento chegue até os profissionais que atuam, diretamente, nas unidades de ensino. Segundo ela, a qualificação é essencial para que os municípios venham colher resultados positivos.

"Fazemos questão de estar sempre participando dos eventos da Undime e de outros cursos, para nos atualizar e conseguir ver a organização de forma diferente, pois assim é possível fazer mudanças práticas com base nos conhecimentos adquiridos", afirma a diretora.

Em busca novos conhecimentos, educadores, gestores e técnicos participam do I Seminário de Atualização da Undime-SC.
Foto: Arquivo, datado de 15.09.2016.



A abordagem das palestras foi voltada para a realidade do sistema educacional, com o intuito de atender aos anseios das redes municipais, proporcionando aos educadores, gestores e técnicos uma visão ampla e qualificada das possibilidades de atuação, são elas:

▣ Educação Infantil: Espaço como currículo e possibilidade de aprendizagem, por Patrícia Lueders;

▣ Excelência com Equidade – Boas práticas no Ensino Fundamental, por Ernesto Martins de Faria da Fundação Lemann;

▣ Limites e a construção da autoestima, uma relação educacional, por Israel Boniek;

▣ Bases neuropsicológicas da aprendizagem e suas aplicações na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, por Geraldo de Almeida Peçanha.

Para o presidente da Undime-SC, é muito gratificante ver que os dirigentes e suas equipes valorizaram a proposta do Seminário de Atualização, tendo em vista a influência que tem no desempenho dos papéis frente a educação municipal.

“Para se ter qualidade no ensino é necessário ter conhecimento, pois, com visão, mudanças simples podem refletir em grandes conquistas”, finaliza.



Palestra sobre Limites e a Construção da Autoestima, uma relação educacional, ministrada por Israel Boniek.
Foto: Arquivo, datado de 15.09.2016.



Presidente da Undime-SC, Plauto Nercy Camargo Mendes, com a equipe da SME de Rio dos Cedros. Foto: Arquivo, datado de 15.09.2016.

3.3.6.42 Gestão de 2017-2019

3.3.6.43 XVI Fórum Ordinário em Florianópolis: 10 a 12/04/2017

Com o tema “Gestão das Redes Municipais de Educação” realizou-se, de 10 a 12 de abril de 2017, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), em Florianópolis, o XVI Fórum Ordinário da Undime-SC.



Mais de 200 dirigentes Municipais prestigiaram a palestra do escritor Ilan Brenman. Foto: Arquivo, datado de 10.04.2017.

O evento reuniu cerca de 360 pessoas, entre dirigentes Municipais de Educação e equipes pedagógicas, para tratar de assuntos pertinentes a gestão municipal; alteração do Estatuto²⁰ da instituição, com adequações sugeridas pela Undime Nacional; e eleição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes, Biênio 2017/2019.

A programação contou com palestras, mesa redonda e espaços para debates, a fim de promover a interação e possibilitar a troca de experiências entre os participantes. Foram ministrados os seguintes assuntos:

▮ A Importância de Contar e Ler Histórias para a Formação do Aluno do Século XXI, por Ilan Brenman (escritor de literatura infantil);

▮ O Papel do Dirigente Municipal de Educação, por Manuelina Martins (vice-presidente da Undime Nacional);

▮ Movimento Santa Catarina pela Educação, por Glauco José Côrte (presidente da FIESC);

▮ Programas e Ações da Secretaria de Educação Básica do MEC e o Novo Mais Educação, por Erondina Barbosa da Silva (assessora Técnica da Coord. Geral do Ensino Fundamental do MEC);

▮ Recursos da Educação Municipal e o Desafio da Valorização Profissional, por Carlos Eduardo Sanches (assessor técnico da Undime Nacional);

▮ Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação, por Édna Corrêa Batistotti (coordenadora Estadual dos Planos de Educação);

▮ CONAE: A importância da Participação das Secretarias Municipais de Educação de SC, por Cássia Ferri (coord. do Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina);

▮ Orientações Importantes aos Secretários Municipais de Educação para o Início da Gestão, por Méri Terezinha de Melo Hang (dirigente Municipal de Educação de São José), Neuzi Schotten (dirigente Municipal de Educação de Pomerode) e Astriz Maria Savaris Tozzo (vereadora de Chapecó);

▮ Conviva Educação: Ferramenta de Apoio à Gestão Municipal, por Cleuza Repulho (especialista do Conviva Educação);

▮ Base Nacional Comum Curricular, por Cleuza Repulho (especialista da BNCC);

▮ Transporte Escolar / Regime de Colaboração, por Plauto Mendes (vice-presidente da Undime/SC) e Osmar Matiola (diretor de Articulação com os Municípios da SED/SC).

Na oportunidade ocorreu a sessão de posse e transmissão de cargos da diretoria, eleita por aclamação pelos presentes, para o Biênio 2017/2019. A solenidade se deu no segundo dia de atividades do XVI Fórum Ordinário. Veja os nomeados no quadro a seguir:

²⁰Estatuto da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina – Undime-SC. Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/download/estatuto-undimesc-2017/>> Acesso em: 04 agosto 2017.

QUADRO 32 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2017-2019)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Roque Antônio Mattei	Joinville
Vice-presidente	Claudia Siviane Favero	Xanxerê
Secretário de Coord. Técnica	Estela Maris Bergamini Machado	Mafra
Suplente	Roseli Maria de Lucca Pizzolo	Criciúma
Secretário de Articulação	Geancarlos Farinon Flores de Matias	Videira
Suplente	Sirlene Machado Cunha Joaquim	São Ludgero
Secretário de Finanças	Maurício Fernandes Pereira	Florianópolis
Suplente	Cristiane Gelowate Ruecke	Rio Negrinho
Secretário de Assuntos Jurídicos	Patrícia Lueders	Blumenau
Suplente	Mário Cezar de Oliveira Cardodo	Tubarão

a) Conselho Fiscal

Titulares: Catia Regina Marangoni Geremias, Trombudo Central; Paula Cristine Tonial, Campo Erê; Tânia da Silvia Ferreira, Fraiburgo.
Suplentes: Janara Aparecida Mafra, Rio do Sul; Marja Prusse Rebelato, Guaramirim; Neide Maria Reis, Tijucas.

b) Conselho Nacional de Representantes:

Titulares: Neuzi Schotten, Pomerode; Rose Cléia Farias Vigolo, Araquari; Méri Terezinha de Melo Hang, São José.
Suplentes: Maristela Castelli Salm, Quilombo; Marilena Zanoello Detoni, Joaçaba; Charlene Pereira, Abelardo Luz.

c) Conselho Estadual de Representantes:

01. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC) – Sandra Regina Callai Schuh (Mondai), suplente – Angelita Bourscheid (Tunápolis);
02. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE) – Alex Cleidir Tardetti (São Lourenço do Oeste), suplente – Rose Ester Miglioretto (Galvão);
03. Região do Entre Rios (AMERIOS) – Marise Schmidt (Cunha Porã), suplente – Valmir de Jesus Pinto (Flor do Sertão);
04. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC) – Ilda Maria (Guatambu), suplente – Rosemeri Santin (Formosa do Sul);
05. Região do Alto Irani (AMAI) – Charlene Pereira (Abelardo Luz), suplente – Ivania Dall Orsoleta (Passos Maia);
06. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC) – Margarida Zenaro (Irani), suplente – Rubia Cristina Patzlaff Kiekow (Arabutã);
07. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC) – Marilena Zanoello Detoni (Joaçaba), suplente – Mari Piaia (Treze Tílias);

08. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC) – Adriana Longhi Moscon (Brunópolis), suplente – Ivania Sílvia Palavro Coelho (Abdon Batista);
09. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP) – Josete Maria de Lemos Estrowispy (Caçador), suplente – Ariane Spanholi Vigolo (Salto Veloso);
10. Região do Contestado (AMURC) – Kleberson Luciano Lima (Curitibanos), suplente – Adriana Regina dos Santos (São Cristóvão do Sul);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA NORTE) – Solange Steffen (Itaiópolis), suplente – Laercio Sobczack (Major Vieira);
12. Região Serrana (AMURES) – Valdirene da Silva Vieira (Lages), suplente – Rita de Cassia Campos (Capão Alto);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) – Cristiane Gelowate Ruecke (Rio Negrinho), suplente – Rose Cléia Farias Vigolo (Araquari);
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) – Margarete Delabeneta (Atalanta), suplente – Rosemere Scheidt Schmitt (Petrolândia);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) – Ozinil Martins de Souza (Indaial), suplente – Zilma Mônica Ansão Benevenuto (Gaspar);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) – Laureci Bernadete S. Pereira (Balneário Piçarras), suplente – Roseli Maria Poltronieri Gervasio (Camboriú);
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI) – Cristiano Rodolfo Tirone (Massaranduba), suplente – Rosemary da Silva Santos (Barra Velha);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS) - Mário Fernandes (Águas Mornas), suplente – Kátia Roussenq Bichels (Biguaçu);
19. Região de Laguna (AMUREL) – Karmensita Almeida da Rocha Cardoso (Laguna), suplente – Mario Cezar de Oliveira Cardoso (Tubarão);
20. Região Carbonífera (AMREC) – Juliana Salvador (Treviso), suplente – Sonia Regina Silveira Gonçalves (Forquilha);
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC) – Adilson Moacir Martins (Passos de Torres), suplente – Maicon Simão Emerin (Ermo).

Fonte: Ata Fórum Ordinário da Undime-SC



Rodolfo Joaquim Pinto da Luz passando a presidência da Undime-SC para o DME de Joinville, Roque Antônio Mattel.
Foto: Arquivo, datado de 11.04.2017.



Dirigentes Municipais de Educação eleitos no XVI Fórum Ordinário da Undime-SC, para o Biênio 2017/2019. Foto: Arquivo, datado de 11.04.2017.

A Ata original do Fórum, a qual menciona a eleição, foi registrada no

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
COMARCA DE FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FARIÁ – Oficial Titular R. Vidal Ramos,
53, sl 102/106 Centro, Florianópolis, SC. Natureza do Título: Ata de Alteração
Estatutária/ Eleição e Posse Protocolo nº 45693 Livro 19 Folha 59 Registro nº
46409 Livro A - 167, Folha 231

Florianópolis, SC. 23/05/2017 (Livro ATA UNDIME-SC).

3.3.6.44 Reunião Extraordinária em Florianópolis: 09/06/2017

Com a finalidade de alinhar e estabelecer diretrizes de trabalho, além de fortalecer a relação entre os membros representantes da Undime-SC, realizou-se, no dia 09 de junho, a primeira Reunião Extraordinária de 2017, na Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS), em Florianópolis.

os municípios, para atuação direta da Undime-SC em todas as regiões do Estado.

Além disso, contou com a participação da equipe de Avaliadores Educacionais (AE), responsável pelos trabalhos de Assistência Técnica dos Planos Municipais de Educação (PME) e Planos de Carreira e Remuneração (PCR), ofertados aos municípios por iniciativa da Undime, Secretaria de Estado da Educação (SEE) e Ministério da Educação (MEC), com apoio das Associações de Municípios.



Membros da Diretoria Executiva, Avaliadores Educacionais (PME/PCR) e Elza Moretto da SED-SC. Foto: Arquivo, datado de 09.06.2017.

Desde 2014, quando teve início a Rede de Assistência Técnica do PME, os municípios contam com o suporte e orientação dos AEs. Em 2015 foi realizada a elaboração/adequação dos Planos e, posteriormente, o monitoramento e avaliação – conforme cronograma estabelecido por associação para cumprimento das demandas estabelecidas. Já a Rede de Assistência Técnica do PCR é responsável pela formação das comissões coordenadoras e equipes técnicas para elaboração/adequação e gestão dos Planos de Carreira e



Primeira Reunião Extraordinária sob a presidência do professor Roque Antônio Mattei (DME de Joinville). Foto: Arquivo, datado de 09.06.2017.

Houve apresentação da logística de funcionamento da instituição, prestação de contas, projetos para a captação de recursos, procedimentos internos e questões de articulação com

Remuneração dos Profissionais da Educação Básica da Rede Pública, para que haja efetivação do trabalho nos municípios.

Uma das questões levantadas pelos Avaliadores e discutida entre a Diretoria Executiva foi a adesão dos municípios. A partir das expectativas apresentadas, o presidente, Roque Antônio Mattei, propôs estabelecer aproximação e acompanhamento frequente, junto aos AEs para que, com isso, a Undime-SC ganhe força em sua atuação.

"Santa Catarina precisa ter voz ativa. Não podemos ser somente disseminador de informações, precisamos dar a nossa contribuição e lutar pela qualidade da educação pública", afirma o presidente.

O encontro contou, ainda, com a presença da secretária Adjunta de Estado da Educação, Elza Marina da Silva Moretto, que deu sua contribuição às discussões, reforçando a importância do

3.3.6.45 Reunião Ordinária em Blumenau: 14/07/2017

Em 14 de julho de 2017, reuniram-se os integrantes da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho Estadual e Nacional de Representantes e delegados, no auditório da Faculdade Senac, em Blumenau, para uma Reunião Ordinária da Undime-SC, com a finalidade de apresentar as ações de trabalho, como: relatório de atividades do primeiro semestre/2017; Prêmio Professores do Brasil e Gestão Escolar; Fórum Nacional da Undime; Audiência Pública BNCC; Planejamento das atividades para o segundo semestre/2017, Fórum de 30 anos; entre outras questões.

Na oportunidade foram proferidas duas palestras voltadas ao Transporte Escolar, Educação Infantil: Legislação, Metas do PME, Vagas e Segundo Professor, ministradas pelo dirigente Municipal de Educação de Águas Mornas, Mário Fernandes, e Cleuza Rodrigues Repulho, ex-presidente da Undime Nacional e ex-secretária Municipal de Educação de São Bernardo do Campo (SP), respectivamente, com intuito de interar os dirigentes Municipais de Educação e suas equipes sobre a situação atual dos temas. Participaram da reunião cerca de 80 educadores.



Diretoria Executiva, representantes dos Conselhos e palestrantes em Blumenau. Foto: Arquivo, datado de 14.07.2017.

4

AÇÕES E REALIZAÇÕES DA UNDIME-SC

4.1 Atuações pelo Estado

Durante três décadas a Undime e a Undime-SC, irmanadas, têm trabalhado seguindo a mesma medida, apoiando, reforçando e fortalecendo movimentos em busca de uma educação de qualidade de crianças, jovens e adultos, direito garantido pela Constituição Brasileira e preconizado pelo Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação, que recomenda um novo olhar no qual sejam integradas a gestão democrática, a democratização do acesso e permanência, a formação e a valorização dos profissionais da área educacional, financiamento adequado à causas do ensino, controle e justiça social e, inclusão e igualdade e respeito à diversidade (CONAE, 2010). E quando se refere à Undime, naturalmente reportamo-nos aos municípios e aos parceiros que permitem a revitalização permanente da educação. Nada foi deliberado sem que os dirigentes Municipais de Educação estivessem presentes. Assuntos como Municipalização, Transporte Escolar, Expansão da Educação Infantil e o novo Plano Nacional de Educação (PNE) foram, constantemente, trazidos a debate.

4.1.1 A Municipalização

Assim, criada em 1987 e, segundo palavras do seu primeiro presidente Balduino Raulino, consolidada desde 1989, a Undime-SC defende arduamente a posição tomada pelos seus associados como é, por exemplo, o caso da Municipalização que tem sido tema de pauta desde as primeiras reuniões da Undime-SC. E, embora, a cada encontro, o debate tenha sido produtivo, ainda não existe consenso entre Município, Estado e União. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determinam que estado e municípios compartilhem as responsabilidades inerentes ao Ensino Fundamental.

A Undime-SC defende a autonomia dos municípios em relação à melhor forma de garantir a qualidade da educação, por isso, os projetos de leis, propondo a Municipalização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, foram e continuam a ser amplamente discutidos em reuniões regionais, como aconteceu no XIII Fórum Ordinário (Florianópolis, abril 2011), no II e III Fóruns Extraordinários de Educação da Undime-SC (Lages, 2009 e Brusque, 2010, respectivamente), e no IV Fórum Extraordinário,

realizado em outubro de 2011, em Chapecó. A municipalização, faz parte, inclusive, dos assuntos levados em Carta Aberta ao Governador, em 8/11/2010.

Depois de o Projeto de Lei do Ensino Fundamental ser retirado da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, o tema voltou à discussão por meio de demorados diálogos com os municípios, partindo do pressuposto de que opção da municipalização seria facultativa aos municípios que desejassem realizá-la, parcial ou integralmente.

O tema da Municipalização constou da pauta do XIII Fórum Ordinário da Undime-SC (abril 2011) e de outras Reuniões Regionais que o levaram a debate. No IV Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC, (outubro/2011), em Chapecó, o secretário adjunto, professor Eduardo Deschamps, em Mesa Redonda, apresentou o Projeto de Municipalização do Estado de SC. E, ao final da referida mesa, os dirigentes Municipais de Educação aprovaram, por unanimidade, as seguintes posições:

1. Os municípios só deverão aceitar a Municipalização, desde que compatível com o cumprimento de todas as suas obrigações constitucionais e legais referentes à oferta da Educação Infantil, além da garantia de qualidade da sua atual rede de Ensino Fundamental, nas diversas modalidades. Cabe aos municípios aderirem livremente ou não;

2. Os municípios poderão optar pela Municipalização de parte ou da totalidade das unidades escolares ou ainda não aceitar nenhuma escola;

3. No caso do município aceitar alguma escola, o Estado deverá transferir ao município a administração da unidade escolar municipalizada, bem como, a propriedade, o patrimônio e equipamentos;

4. O recebimento e condição dos prédios deverão estar discriminados no Convênio e o Governo do Estado deverá garantir recursos para a reforma das unidades escolares;

5. Garantia de que o governo de SC continuará oferecendo, integralmente, matrículas em unidades escolares que não forem municipalizadas, não sendo aceita a supressão gradativa de anos escolares, isto é, deixar de oferecer os primeiros anos em 2012 e assim sucessivamente. Seria a municipalização compulsória incompatível com um Sistema Articulado de Educação;

6. Há discordância quanto ao ressarcimento à Secretaria Estadual do valor despendido com o pagamento de vencimentos e encargos relacionados aos professores;

7. Além da transferência de recursos do FUNDEB e do Salário Educação deverá ser inserido, no caderno de encargos, o repasse dos recursos do PNAE – Programa de Alimentação Escolar e do PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar aos Municípios, por meio de convênio, referente aos alunos da Educação Fundamental das unidades escolares municipalizadas;


8. Repasse em 5 parcelas mensais dos recursos mencionados no item anterior;

9. Garantia da manutenção do convênio de Transporte Escolar para os municípios, sem redução no valor do repasse;

10. O Convênio deverá ser firmado com data anterior à data referência do Censo Escolar, garantindo a inclusão dos alunos no Censo Escolar 2012 e assim sucessivamente.

Já em 2009, o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz tinha afirmado no Editorial do Jornal da Undime-SC (Nº 2, Ano I, Agosto): “Tenho a convicção de que o diálogo prevalecerá, proporcionando a progressiva e segura municipalização da Rede Estadual, com garantia de contínua melhoria da Educação Pública e com Qualidade Social”. Em dezembro de 2011, o Ofício sobre Municipalização do Ensino Fundamental de Santa Catarina, aprovado pela plenária no IV Fórum Extraordinário da Undime-SC foi entregue, pessoalmente, ao secretário Marco Antônio Tebaldi e está registrado na íntegra no corpo da Ata – Reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/ Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC: 01/12/2011. (Livro de Ata, fl. 66-68).

Em 23 de março de 2011, em correspondência emitida ao Senhor José Emanuel de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC, o professor Balduino Raulino, comprova que a municipalização é uma antiga aspiração da Undime-SC:



Fiz parte da Executiva Nacional e a partir daí concretizamos a Undime-SC. Presidi a mesma até 1989, quando aconteceram as eleições para o segundo mandato, durante o VI Congresso Estadual de Educação Municipal, em Chapecó. Concorreram duas chapas e a que nós propusemos, tendo como candidata a presidir a Undime a Secretária de Educação do Município de Itajaí, Maria Elisabeth Bitencourt, saiu vitoriosa. A Undime já estava consolidada [...] Naquele momento também iniciamos a discussão sobre a Municipalização do Ensino, nos encontrando diversas vezes com o então Secretário Estadual de Educação, prof. Sylvio Sniecikovs. São Miguel do Oeste foi o primeiro município a municipalizar o ensino, na época do secretário Municipal de Educação, prof. Vergílio.

Moacir Pereira, em seu blog, dá a notícia sobre convênio assinado entre o secretário de Estado da Educação e o prefeito de São Lourenço do Oeste da “transferência de gestão do Ensino Fundamental”, medida prevista pelo Programa de Parceria Educacional Estado/ Município, do Governo do Estado, cujo objetivo é unificar recursos, Estaduais e Federais entre as Redes Estadual e municipal e melhorar a qualidade de atendimento aos alunos das Escolas Públicas. E o jornalista acrescenta a nota emitida pela Secretaria de Educação do Estado:

[...] de acordo com o convênio firmado nesta manhã, serão transferidos ao município de São Lourenço do Oeste um total de 1.776 alunos do Ensino Fundamental, sendo 740 dos anos iniciais, e 1.026 dos anos finais. Com a transferência, serão repassados também os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), do Salário Educação, do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).²¹ (Blog de Moacir Pereira, postado em 17/11/2011)²¹

A Municipalização está sendo conquistada com tenacidade e a Undime-SC, em parceria com os municípios e outros órgãos institucionais, tem mérito nisso. Hoje a prioridade dos municípios é a expansão da Educação Infantil. O Ensino Fundamental deverá articular e ser compartilhado com o Estado, até que se encontrem meios mais adequados para da distribuição tributária nacional.

4.1.2 O PDE-ESCOLA

O Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE-ESCOLA, objetiva o aperfeiçoamento da Gestão Escolar Democrática, Inclusiva e Participativa. O programa busca auxiliar a escola, por meio de planejamentos estratégicos, a identificando os seus principais desafios para, a partir daí, desenvolver e implementar ações que melhorem o seu desempenho, oferecendo apoio técnico e financeiro para tanto. O PDE-ESCOLA é uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação realizado pelo Governo Federal e que tem a adesão de Municípios e Estados, o compromisso de todos pela Educação (Decreto nº 6.094, 24/04/2007).

Para a Professora Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva, secretária de Educação Básica do Ministério da Educação, o PDE, quase com meia centena de ações organizadas, abrange quatro eixos que vão da Educação Básica à Educação Superior, passando pela Educação Profissional e Tecnológica e Alfabetização de Jovens e Adultos, é um "conjunto de ações estratégicas do Ministério da Educação, visando à melhoria da qualidade da educação, a redução das desigualdades e o desenvolvimento das potencialidades" (Por uma Educação de Qualidade Social e Emancipatória, 2011).

O professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, na época presidente da Undime-SC e da Região Sul, em Editorial do Jornal da Undime-SC, explica que o programa, desenvolvido pelo MEC,

é parte integrante do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE e funciona como uma ferramenta gerencial, que possibilita a escola identificar aspectos que comprometem a qualidade da educação e formação oferecida, pois analisa as ações desenvolvidas de forma democrática, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar. (Edição 5, Abril 2010).


Salienta, ainda, que todo o Plano de Suporte Estratégico deverá ser elaborado em consonância com o Plano de Ações Articuladas (PAR) e as Diretrizes do Plano de Metas, através dos indicadores do diagnóstico. Outros programas, também, devem estar articulados como o Mais Educação, Escola Aberta, Proinfo, entre outros. E continua:

Para viabilizar todo esse trabalho, a Undime-SC em parceria com o MEC vem desenvolvendo ações junto aos municípios. A primeira delas foi a realização do curso de formação para as escolas prioritárias da região da Grande Florianópolis indicadas pelo MEC, pois essas teriam prazos para a entrega do PDE-ESCOLA.

Mas outros projetos e programas foram se desenvolvendo e podem dar apoio ao PDE-ESCOLA, que deverá se elaborado de acordo com o PAR e as 28 Diretrizes do Plano de Metas, por meio dos indicadores do diagnóstico e consoante outros programas também articulados como o Mais Educação, Escola Aberta, PROINFO e outros.

Segundo testemunho da professora Fátima Berretta Rosal, coordenadora do PDE-ESCOLA da Secretaria Municipal da Educação de Florianópolis, e da Undime-SC:

²¹ Começa a municipalização do ensino em SC, por Moacir Pereira. Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/moacirpereira/2011/11/17/comeca-a-municipalizacao-do-ensino-em-sc/>> Acesso: 05 agosto 2017.




A União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina (Undime-SC) atua como mediadora, na oferta de Cursos, para formação de Educadores da Rede Pública Municipal, na modalidade de Educação a Distância, em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, Graduação, Extensão e também nos Cursos Presenciais, os quais tem por objetivo qualificar professores e gestores que atuam em instituições públicas municipais, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica.

A professora diz, também, que esse “processo se consolida através de parceria e convênios, firmados entre diversas instituições, dentre as quais destacamos: Universidades Federais, Estaduais e Particulares, Ministério da Educação (MEC/SEB/SECAD/FNDE), Secretaria Estadual de Educação (SED)”.

4.1.3 Meios de Divulgação

Carlos Eduardo Sanches, presidente da Undime na gestão 2009 -2011, em 2010, ao manifestar-se sobre o diálogo que a Undime mantém com o Governo Federal, afirmou:



Na minha vivência na Undime aprendi que o maior patrimônio da entidade está alicerçado em duas questões. Primeiro, a história construída com luta e dedicação ao longo de mais de duas décadas. E segundo, sua independência claramente verificada durante este tempo. A Undime não faz ataques fortuitos nem concorda com tudo que lhe é apresentado pelo MEC, sem analisar os pormenores e avaliar os impactos e os benefícios. Sentar à mesa para negociar, reivindicando ou apoiando, faz parte do cotidiano de uma instituição democrática de caráter plural e com capilaridade incomparável²².

Essa capacidade de mobilização, de articulação e de transparência nas deliberações e atitudes, expande-se da Undime para as seccionais, que apoiam e negociam com os Municípios e Governos Estaduais em todas as instâncias necessárias à melhoria da qualidade da educação. Esse caráter ético impregna a entidade de “uma atuação independente, comprometida com a Política Pública para a Educação”, diz ainda o presidente da Undime (2010). Esse movimento, também no Estado de Santa Catarina, acontece por meio de processo dialógico e aberto entre os debatedores e deliberadores, com ampla divulgação dos embates e resultados na mídia e, em especial, pelos meios de comunicação da própria entidade.

Tal como hoje, desde a sua fundação, a Undime movimentou-se no sentido de analisar, discutir e articular para que à educação fossem destinados recursos financeiros capazes de garantir o funcionamento das escolas em todo o seu processo educativo e logístico quer em relação ao transporte de alunos, à merenda escolar, ao fomento de cursos para a formação continuada de seu Quadro de Docentes e de Técnicos Educacionais, incluindo os dirigentes das Secretarias Municipais de Educação, à Carreira do Magistério Público, à Educação de Jovens e Adultos, quer à execução de Projetos e Programas e à inclusão de novas estratégias de financiamentos e de seus respectivos balancetes para prestação de contas e, acima de tudo, da implantação de novas leis que inovaram o modelo educacional ao longo do tempo, como a Municipalização do Ensino, o Ensino de Nove Anos, a Educação Integral, a inclusão no currículo escolar do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, entre outras.

As consequências desse empenho estratégico são divulgadas pelos meios de comunicação social da Undime-SC, objetivando dar clareza às ações, num processo democrático de cooperação, consolidado por seus associados e equipes num regime efetivo de participação coletiva.

Os meios de comunicação social implantados pela Undime-SC permitem o contato com o público da sociedade civil para além da comunidade escolar, ampliando oportunidades de conscientização a respeito da missão institucional da entidade e colocando à disposição das Secretarias Municipais de Educação, das instituições parceiras, dos educadores, dos alunos e do público em geral, fatos, eventos, experiências e conquistas no âmbito educacional, veiculados por meio de reportagens, entrevistas, artigos, fóruns, e outros.

4.1.3.1 Portal Eletrônico

O novo layout da página eletrônica da Undime-SC <www.undime-sc.org.br> lançada durante o III Fórum Extraordinário da Educação, em Brusque, objetiva oferecer aos usuários uma interação ampla, com possibilidades de acesso a documentos, vídeos, informações, agenda de eventos, fotos e downloads de materiais e palestras. O portal pretende divulgar com maior dinamismo e rapidez as ações dos municípios; por

²² Revista Educação Municipal. Disponível em <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2017/06/revista-22-de-agosto-de-2010.pdf>> Acesso em: 05 agosto 2017.

consequente, necessita da pronta colaboração de todos para manter atualizada a sua rede de informações sobre a educação (JU, dez 2010, p. 2).

Como meios de divulgação impressa, disponíveis em versão digital no portal eletrônico, menciona-se, os já extintos Boletim Informativo, produzido nos anos de 2007 e 2008, e o Jornal da Undime-SC, no período de 2009 a 2017, ambos confeccionados pela assessoria de comunicação da Undime-SC, com a contribuição dos municípios e ampla circulação no Estado.

4.1.3.2 Jornal da Undime-SC

O Jornal da Undime-SC (JU), com o lema “A União dos Dirigentes de Educação mais perto de você” materializa a comunicação escrita entre a Diretoria Executiva da entidade e os Associados, de forma pertinente, prazerosa e assídua. Assim, objetivando comunicar-se regularmente com seus associados, parceiros e com a comunidade escolar em geral, a Undime-SC, para além de divulgar as atividades que promove e apoia, publica os acontecimentos de maior destaque na área educacional de todos os municípios do Estado. Sob a acuidade jornalística do seu corpo editorial, as notícias enviadas à sede da Undime-SC pelos municípios, passam a compor as matérias que são publicadas a cada dois meses.

O impresso é endereçado a todos os municípios e a um grande número de instituições públicas e privadas. Seu número de lançamento, datado em junho de 2009, até a suspensão pela Diretoria Executiva, em 26 de junho de 2017, foram editadas 45 publicações cujo expediente esteve sob a responsabilidade do presidente da Undime-SC e das jornalistas Graziane Ubiali (2008 a 2013) e Bruna Carvalho Madeira (2014 a 2017).

Ler o Jornal da Undime-SC foi acompanhar o desenvolvimento de uma gestão administrativa, coadjuvada pela ação direta dos dirigentes Municipais de Educação do Estado e colaboradores, cujo empenho leva um contingente de educadores e técnicos educacionais a dedicarem-se à Educação Básica, da creche ao nono ano escolar e à educação de adultos. Dos dirigentes Municipais de Educação, aos professores da Rede Municipal do Estado e demais participantes do corpo docente e técnico das escolas aos alunos e famílias, lendo o jornal e, melhor ainda, colecionando-os, todos se tornaram testemunhos históricos de um tempo em que se acreditou tempo em

que se acreditou que, trabalhando em prol da educação, toda a sociedade se fortalece nos valores indispensáveis à vida: conhecer, comunicar, preservar e criar. É a vida ganhando força por meio do exemplo de dedicação, inovação e, algumas vezes, até da superação de seus atores.

Num Estado com 295 municípios, espalhados numa área geograficamente disposta em 95.378,895 quilômetros quadrados, as notícias sobre o que acontece nas escolas, mesmo nas mais afastadas regiões, são estímulo para o crescimento individual e a participação coletiva de todos os envolvidos no processo educacional em cujo binômio ensino/aprendizagem centra-se a chave do progresso do Estado e da Nação. Pelas manchetes, trabalhos pontuais se destacam, mostrando o quanto a escola deve ser inovadora e estar presente nos acontecimentos locais, sempre resgatando o passado com os olhos voltados para um futuro promissor onde os princípios universais possibilitarão uma maior sociabilidade baseada na razão.

4.1.3.2.1 Editorial do Jornal

Considerando-se que o editorial – artigo no qual se discute uma questão, apresentando o ponto de vista do jornal ou do redator-chefe de um meio de comunicação social (HOUAISS, 2009, p.) – é um texto cujo conteúdo reflete o posicionamento da entidade responsável pela edição dos fatos, opiniões e temas em divulgação, decidiu-se destacar alguns fatos que marcaram a trajetória da Undime-SC. Assim se procede com a intenção de registrar as ações e as articulações da entidade e de seus parceiros, no trabalho conjunto em prol dos ideais por que lutam em benefício da qualidade da educação.

Eventos, vivências escolares, projetos, concursos, programas em destaque foram testemunhas do desenvolvimento do setor educacional catarinense segundo a perspectiva dos municípios, em especial dos dirigentes Municipais da Educação, dos corpos docentes e discentes das escolas, dos técnicos e especialistas educacionais e das autoridades governamentais e particulares que, também, estiveram envolvidos.

É pela leitura do Editorial, publicado na segunda página do Jornal da Undime-SC, que os leitores têm a possibilidade de acompanhar, bimestralmente, as ações que estão em processo inicial ou de continuidade e conhecer outras promovidas pela

União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, ou que são destaques nas atividades escolares, cujo progressivo desenvolvimento eleva a qualidade da educação na Rede Municipal de Ensino. É isso que o Jornal da Undime-SC, em suas quarenta e cinco edições, quis deixar registrado para a posteridade e, nada melhor do que as palavras do presidente da entidade para expressar os trabalhos desenvolvidos, a cada gestão, e o motor que tem impulsionado as ações coletivas.

“A Undime-SC lança o seu jornal para fortalecer a comunicação entre os dirigentes Municipais de Educação, a comunidade educacional e a sociedade catarinense”, afirmou o presidente da Undime-SC no editorial cujo título era “A Força da União”. E continuou discorrendo sobre o que se fazia na época quando a Rede Municipal de ensino passou a assumir a Educação Infantil e o Ensino Fundamental completo (9 anos), inclusive para os Jovens e Adultos, com o aumento do ano letivo para 200 dias. Divulgou, ainda, que novos desafios estavam sendo lançados, como a “obrigatoriedade de escolarização dos 4 aos 17 anos, a ampliação do tempo integral para os alunos do Ensino Fundamental e a implantação do Piso Salarial e Carreira do Magistério”.

Ao exortar que todos continuassem a participar da construção de uma educação de qualidade, professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz acrescenta:



A Undime tem participado ativamente dos debates e tem influenciado na definição das políticas nacionais e na legislação, mediante mobilização dos secretários e da sociedade. O exemplo mais recente é o do FUNDEB, que possibilitou a inclusão das crianças de 0 a 3 anos no Fundo, anteriormente excluídas. Devemos continuar cada vez mais unidos para que a voz e as necessidades dos municípios catarinenses sejam ouvidas. A nossa força está na união e na participação permanente nos debates e na mobilização das nossas comunidades. (Edição Nº 1 – Ano I Junho de 2009).

Em junho de 2017, ao divulgar um comunicado suspendendo a circulação do Jornal da Undime-SC, o presidente da instituição, Roque Antônio Mattei, agradeceu a contribuição dos municípios e anunciou o mais novo meio de comunicação:



A partir da próxima segunda-feira (26/06), o Jornal da Undime-SC deixa de circular na versão impressa e migrará para o formato digital com uma nova proposta. A edição passará a ser semanal, com possibilidade de edições especiais. A estrutura será reformulada, com o propósito de levar até vocês conteúdos de maior abrangência. O Boletim Eletrônico é uma das apostas da Undime-SC para o segundo semestre, que terá ainda mais novidades e ações inteligentes. A tecnologia irá ganhar destaque nesta nova fase. O formato 3I (Inovação, Instantaneidade, Interatividade) irá permitir que a informação esteja ao alcance de todos 24h por dia e que as dúvidas sejam sanadas em nossos canais de comunicação direta (WhatsApp, Facebook, Instagram, YouTube, Site, Email, telefone e, agora, o Boletim Eletrônico). A decisão de interromper a circulação impressa – de um jornal já consolidado, com oito anos de circulação – segue uma tendência mundial, resultado do crescimento das plataformas digitais. Neste momento, optamos por inovar e acreditamos que a solução está em evoluirmos na proporção que os recursos tecnológicos avançam e, certamente, a Educação ganhará com isso. Expressamos aqui o nosso agradecimento a todos os municípios que, ao longo desses anos, fizeram do Jornal da Undime-SC um marco na trajetória em prol da educação pública de qualidade. Esperamos que, com a ajuda de vocês, possamos nos reposicionar e atingirmos um alto padrão, no que diz respeito à informação e atuação dinâmica, aprimorando os trabalhos e dando seguimento as ações pela a igualdade de direitos dos cidadãos à educação de excelência. (Comunicado Junho 2017. Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/noticias/5709/>> Acesso em: 05 agosto 2017).

Nos oito anos de publicação, o Jornal da Undime-SC refletiu o trabalho da instituição junto aos municípios e a esfera deliberativa do nosso país. Mas, acima de tudo, revelou a força que impulsiona a educação: o esforço dos alunos, dos educadores, dos técnicos, dos especialistas, dos dirigentes educacionais e das famílias catarinenses. Todo o conjunto operou, e uma parcela desse conagraçamento pôde ser avaliado pelas páginas do JU.